



### Ata da Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural

<b>Informações gerais</b>		
<b>Data:</b> 21/11/2012	<b>Horário:</b> 14h00	<b>Local:</b> Ipê Park Hotel – São José do Rio Preto – SP
<b>Participantes:</b>  Afonso Pedro Brioschi (produtor); Anette Buuck (HEVEA-TEC); Antônio Cesar Merenda (produtor); Antônio de Noronha Bacchiega (autônomo); Antônio Lúcio M. Martins (SAA/APTA - Centro Norte); Carlos Alberto De Luca (SAA/CATI Votuporanga); Carlos H. Brioschi (produtor); Carlos Procópio Ferraz (produtor); Clóvis F. Morais (Morais Ferrari); Daniel S. Rodrigues (Pirelli Pneus); Eivaldo J. Scaloppi Júnior (SAA/APTA); Ezequiel Quirino (produtor); Fábio Magrini (produtor); Gilson P. Azevedo (NB. Noroeste Borracha); Henrique Fiorese (viveirista); Janete Andreotto (SAA/CDA/EDA São José do Rio Preto); João Belato (SAA/ICA); Jorge K. Sogame (produtor-Fazenda Sta. Fé); José E. Martineli (produtor); José Fernando C. Benesi (SAA/APTA Colina); José Jacintho (Faz. Continental); Joyce K. S. Donene (produtor - Fazenda Terra Nobre); Júlio Carlos Arruda (Coop. Casul); Júlio Carlos Arruda (Coop. Casul); Luciano C. Della Nina (produtor); Lúcio R. R. de Sá (técnico agropecuário); Luiz Antônio Pelegro (Aprobom); Paulo Fernando de Brito (SAA/CDA/EDA Barretos); Paulo Gonçalves (SAA/IAC); Percy Putz (presidente da Câmara Setorial); Rubens S. Silva (Engenheiro Químico); Sérgio Martinez (produtor); Suzely de Miranda (SAA/Codeagro); Teresa Márcia Morais (FMR-Agronegócios); Thales Gouvêa Fagundes (produtor); Vincent Le Guen (CIRAD).		
<b>Pauta</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Abertura da reunião;</li><li>2- Preços praticados para Coágulo e GEB-10 (Sra. Anette Josine Buuck – Hevea-tec);</li><li>3- Novos surtos de PRAGAS em Seringueiras (Sr. Antônio Lúcio Martins – APTA/SAA);</li><li>4- Outros Assuntos.</li></ol>		
<p>No dia 21 de novembro de 2012, no auditório do Ipê Park Hotel em São José do Rio Preto ocorreu à reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural com a presença de 38 participantes. O Sr. Percy Putz saldou os presentes e ressaltou a importância das Câmaras Setoriais.</p> <p>Dando prosseguimento à pauta a Sra. Anette Josine Buuck, da Hevea-tec, apresentou os preços praticados para Coágulo e GEB-10 (Anexo 1). A Sra. Anette esclareceu que existem graves distorções nos preços pagos pelo coágulo que tiram a competitividade das pequenas e médias empresas e podem levar a concentração no mercado de beneficiamento. E ainda, que será necessário criar parâmetros para a formação do preço do coágulo para manter a cadeia da borracha natural sustentável a longo prazo, conforme proposta da APABOR aprovada pelos Conselhos Deliberativo (produtores) e Consultivo (usinas).</p> <p>Em seguida, o Sr. Percy agradeceu a Sra. Anette pela apresentação e discorreu sobre um problema atual no cultivo de seringueiras, a chamada “coleobrocas”, que expõe a árvore podendo levá-la à morte. O processo é rápido e preocupante, os insetos têm facilidade de adaptação e são de difícil controle. Devemos trabalhar com prevenção, portanto, através desta Câmara Setorial criaremos uma Comissão para estudo de pragas.</p>		

O Sr. Percy informou sobre a perda de árvores em sua propriedade e que o professor da UNESP de Ilha Solteira, Sr. Carlos Flechtmann, retirou mais de oitocentas larvas de uma única seringueira, por ser um processo rápido se torna preocupante, não temos conhecimento sobre como resolver esse problema. Acredita-se que o processo se inicia em árvores estressadas.

Com a palavra, o Sr. Antônio de Noronha Bacchiega, esclareceu que a Dra. Elaine Cristina Piffer Gonçalves não pode estar presente na reunião para fazer a apresentação de “Novos surtos de pragas em seringueiras” devido à gestação, mas encaminhou o conteúdo por e-mail. Assim, o Sr. Bacchiega, o Sr. Antônio Lúcio Martins e o Sr. Carlos Alberto De Luca fizeram a explanação (Anexo 2) concluindo que o ataque maior foi no ano de 2012, pois os fatores climáticos favoreceram com tempo seco, alta umidade e pouca chuva.

As coleobrocas têm causado grandes danos econômicos como possuem facilidade de adaptação e são insetos de difícil controle, é necessário que se conheçam as espécies e suas respectivas flutuações populacionais no decorrer do ano, uma vez que a prevenção é o melhor método de se proteger as florestas homogêneas de danos causados pelos insetos. É necessário estudar uso de armadilhas, fazer levantamento das populações, associações com climas, clones e época. Visto que a melhor forma de controle é a preventiva o melhor é se preparar para um novo ataque. Assim, com o término da apresentação os presentes relataram alguns ataques de coleobrocas em suas propriedades.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Câmara Setorial de Borracha Natural, Sr. Percy Putz agradeceu a todos participantes, finalizou a reunião com uma salva de palmas. Eu, Suzely de Miranda, Secretária Executiva desta Câmara Setorial, lavrei a presente ata, a qual vai assinada pelo Presidente e Secretária Executivo desta Câmara Setorial.

#### **Encaminhamentos**

- Criação de “Comissão para estudo de pragas”

**PERCY PUTZ**

Presidente

Câmara Setorial de Borracha Natural

**SUZELY DE MIRANDA**

Secretária Executiva

Câmara Setorial de Borracha Natural



Anexo 1



Anexo 2